

---



## Pôr em Prática a Avaliação Inclusiva

Os países membros da Agência Europeia para o Desenvolvimento da Educação Especial sublinharam a avaliação em contextos inclusivos como área fundamental para o desenvolvimento da educação inclusiva. Reconhece-se claramente que as políticas e as práticas de avaliação têm impacto nas escolhas dos alunos e influenciam, frequentemente, a sua exclusão ou inclusão na escola regular.

Um dos principais desafios com que, actualmente, os países europeus se confrontam relaciona-se com o desenvolvimento de sistemas de avaliação e de procedimentos que facilitem a inclusão em vez de funcionarem como barreira. Todos os países estão a trabalhar no sentido de garantirem políticas e procedimentos de avaliação, tão inclusivos quanto possível.

Os materiais que se apresentam têm como finalidade facultar aos profissionais e aos legisladores informação sobre o modo como pode ser implementada a avaliação que apoia a inclusão.

Os materiais apresentados resultam do projecto Processo de Avaliação em Contextos Inclusivos que envolveu 25 países – Alemanha, Áustria, Bélgica (comunidades francófona e flamenga), Chipre, Dinamarca, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Islândia, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Noruega, Polónia, Portugal, República Checa, Suécia, Suíça, Reino Unido (Inglaterra e País de Gales).

Na fase 1 do projecto foram analisadas as políticas e práticas de avaliação em contextos inclusivos. Os principais resultados desta fase do processo estão disponíveis em: <http://www.european-agency.org/site/themes/assessment/index.shtml>

Incluem-se 23 Relatórios dos Países descrevendo as políticas e as práticas de avaliação, uma base de dados web com informação nacional e um relatório síntese dos principais resultados, em 19 línguas.

Da primeira fase do projecto resultou a necessidade de definir o que se entende por avaliação inclusiva. Foi assim definida:

*Um processo de avaliação em contextos inclusivos no qual as políticas e as práticas estão desenhadas para promover, tanto quanto possível, a aprendizagem de todos os alunos. A principal finalidade da avaliação inclusiva é permitir que todas as políticas e procedimentos de avaliação apoiem e fortaleçam a inclusão e participação dos alunos vulneráveis à exclusão, incluindo os que apresentam NEE.*

Considera-se que a avaliação inclusiva constituiu um importante objectivo para legisladores e profissionais. O argumento central é o de que a prática de avaliação inclusiva conduza a uma prática geral de avaliação e que:

*Os princípios da avaliação inclusiva apoiam o ensino e a aprendizagem de todos os alunos. As práticas inovadoras de avaliação inclusiva demonstram ser boas práticas de avaliação para todos os alunos.*

A avaliação inclusiva pretende prevenir a segregação, evitar (tanto quanto possível) os rótulos, colocar o enfoque no ensino e na aprendizagem e promover a inclusão nos contextos inclusivos.



A avaliação inclusiva apenas é possível com um enquadramento legal e com uma adequada organização das escolas e com o apoio e atitude positiva dos professores face à inclusão.

A fase dois do projecto da Agência analisou a forma como a inclusão pode ser posta em prática através de três temas inter-relacionados: apoio aos professores, organização da escola; métodos e instrumentos para envolver os diferentes «actores» no processo de avaliação.

Foram elaborados documentos onde se apresenta uma síntese da informação sobre os diferentes aspectos que permitem colocar em prática a avaliação inclusiva:

- Recomendações para políticas que apoiem a avaliação inclusiva;
- Indicadores para as políticas e para as práticas;
- Avaliação *para* a aprendizagem;
- Questões-chave para a implementação da avaliação inclusiva.

As versões completas e o conjunto dos materiais estão disponíveis no website do projecto.

Toda a informação sobre o Projecto da Agência Processo de Avaliação em Contextos Inclusivos, incluindo os contactos dos Peritos Nacionais participantes, pode ser encontrada em: <http://www.european-agency.org/site/themes/assessment/index.shtml>

Encontra-se, igualmente, disponível uma base de dados online sobre recursos para a avaliação com links, abstracts e downloads de materiais e instrumentos para professores, investigadores e outros profissionais:

<http://www.european-agency.org/assessment/resourceguide>

Informação adicional sobre a Agência Europeia pode ser obtida através de:

Secretariado  
Østre Stationsvej 33  
DK-5000 Odense C Denmark  
Tel: +45 64 41 00 20  
[secretariat@european-agency.org](mailto:secretariat@european-agency.org)

Escritório de Bruxelas  
3, Avenue Palmerston  
BE-1000 Brussels Belgium  
Tel: +32 2 280 33 59  
[brussels.office@european-agency.org](mailto:brussels.office@european-agency.org)

[www.european-agency.org](http://www.european-agency.org)